

Editorial

*Antes do compromisso,
há hesitação, a oportunidade de recuar,
a ineficiência permanente.*

[...]

*Começa tudo o que possas fazer,
ou que sonhas fazer.*

*A ousadia traz em si o gênio,
o poder e a magia.”*

(Goethe)

A presente edição da Revista Dialogos inaugura, com certa ousadia, um novo formato de submissão, em fluxo contínuo, permitindo agora a apresentação de propostas de artigos de diferentes temas relacionados à extensão universitária.

Buscando cada vez mais contribuir com a produção de conhecimentos, a Revista Dialogos, seguindo a inspiração de Goethe como no poema em epígrafe, avança sua proposta “ousando” publicar processos e resultados de pesquisas originadas de ações de extensão universitária, quebrando, assim, um paradigma aceito na universidade de que cabe aos pesquisadores produzir conhecimentos e cabe aos extensionistas transferir estes conhecimentos para as comunidades parceiras. De fato, este paradigma não tem mais lugar na academia, haja vista que a extensão universitária, como indissociável ao ensino e à pesquisa, tem dado mostras abundantes de que ela, em si mesma, é produtora de conhecimentos.

Neste número 15 da Revista Dialogos encontramos artigos que apontam produção de saberes a partir de experiências interdisciplinares associando ciências exatas, artes e história; atividades extensionistas que buscam a associação entre Universidade e Sociedade; projetos que favorecem a formação de futuros profissionais, a partir da ação social de alunos de graduação; além de projetos que refletem e ampliam os campos de ação de determinadas profissões.

O artigo “Múltiplas ações no território: das necessidades e demandas sociais ao acontecer solidário” dos professores Cibele Roberta Sugahara, Dayse Maria Motta Borges, José Antônio Bernal Fernandez Olmos, Marco Antônio Carnio, Renata Manjaterra e Silvana Cardoso Brandão, da PUC de Campinas, discorre a respeito dos projetos de extensão desenvolvidos pelo grupo no município, mais especificamente, no bairro de Campo Grande. Baseados nas concepções de Paulo Freire, Milton Santos e Humberto Maturana, traçaram quatro vertentes que nortearam as atividades de extensão desenvolvidas pelo grupo: a Ação Libertadora; a Formação da Consciência Crítica, o Empreendedorismo e a Intervenção para a Mudança Social.

Podemos evidenciar a visão interdisciplinar no artigo “Extensão universitária interdisciplinar e contextualizada com a música”, onde os professores Maria Lúcia Netto Grillo, Luiz Roberto Perez Lisboa Baptista e Ricardo Pereira Martins, descrevem os resultados de dois cursos de extensão da UERJ, “A Física na Música” e “A Física e a Matemática do Canto Coral”, bem como a rica e necessária interação entre as Ciências “duras”, as Artes e a História.

O professor Danilo Borges Dias, da UCB, faz uma aproximação entre o trabalho extensionista do projeto com a comunidade de catadores de materiais recicláveis Reciclo e algumas obras de Portinari. A partir da aproximação entre ciência e arte, como produções sociais, o autor relata a trajetória da comunidade Reciclo, suas lutas e conquistas.

Mais uma vez, o trabalho de extensão universitária permite a interdisciplinaridade em prática.

A atividade extensionista é ressaltada como principal elo de ligação entre a Universidade e a Sociedade, facilitando a formação de futuros profissionais no artigo “Rádio e TV escola: um projeto de capacitação para leitura e produção midiática na comunidade escolar”. As professoras da USC Lígia Beatriz Carvalho de Almeida e Roseane Andrelo discutem os resultados de uma pesquisa-ação feita a partir de um projeto de extensão de formação de professores de duas escolas estaduais, capacitando-os a utilizarem recursos midiáticos no processo de alfabetização de alunos. Além disso, a experiência mostrou-se bastante útil aos alunos do curso de comunicação para que, através da prática extensionista, pudessem desenvolver a percepção da importância do papel do comunicador como agente social.

A professora Anizaura Lídia Rodrigues de Souza, da UNILESTE – MG, e as alunas Bárbara Kelly Gonçalves Pereira e Regina Lima de Souza descrevem em “Falando de ‘sexo’ com adolescentes” uma prática comunitária de um projeto de extensão do curso de psicologia desta instituição. Essa experiência mostrou-se um campo de prática e de desenvolvimento de habilidades específicas às alunas do curso, sendo assim um exemplo significativo de união entre ensino, pesquisa e extensão.

Ainda da UNILESTE – MG, a professora Maria do Rosário de Fátima Rodrigues, contando também com a coautoria das alunas Bárbara Kelly Gonçalves Pereira e Regina Lima de Souza, descrevem os resultados de mais um projeto de extensão da instituição, no artigo “A estratégia de mediação na intervenção do projeto de extensão ‘Competências de Bebês’”. O artigo ainda propõe uma ampliação da atuação do psicólogo escolar, contribuindo para um repensar da carreira profissional desde uma atividade extensionista com resultados positivos.

Mais uma vez a atividade extensionista mostra-se como um elo significativo entre Universidade e Sociedade através da aproximação entre ensino, pesquisa e extensão. Os professores da UERJ Regina Serrão Lanzillotti, Narcisa Mariados Gonçalves Santos e Marcelo Rubens dos Santos do Amaral, descrevem em “Estatística, uma ferramenta de apoio à sociedade”, projetos de extensão que agregam alunos da graduações e pesquisadores de pós-graduação, em trabalhos sociais.

Os professores Veruska Pires, Bruna Paz e José Ricardo Paz pesquisaram as reflexões de alunos do curso de Educação Física que participaram do projeto “UNIVALI em Movimento” e relataram seus resultados em “Extensão universitária: um momento de experiência, de produção do conhecimento e de reflexão da formação do profissional de Educação Física”.

Por fim, a professora Raimunda Maria da Cunha Ribeiro, da UESPI, propõe em seu artigo “A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social” que a responsabilidade social das instituições universitárias sejam vinculadas às atividades de extensão como forma de estabelecer a associação entre a Universidade e a Sociedade. Para tanto, realiza uma interessante pesquisa bibliográfica, relatando as políticas de extensão universitária até os dias de hoje.

São autoras e autores que “ousaram” aliar pesquisa com extensão e que, a partir de ações concretas com comunidades parceiras baseadas em métodos e teorias consistentes, produziram conhecimentos relevantes para o desenvolvimento das epistemes, da ciência e da tecnologia.

Informamos, ainda, aos nossos leitores e articulistas que, devido à abrangência que a Revista Dialogos tem alcançado tornando-se, inclusive, referência para muitos pesquisadores da área, a partir do número 16 nossa publicação será feita somente em formato virtual. Com isto, esperamos que mais esta “ousadia” produza, como diria Goethe, “o gênio, o poder e a magia” para que o conhecimento produzido e socializado em pesquisas sobre extensão universitária contribuam para a promoção da dignidade da vida.

Jorge Hamilton Sampaio

Patricia Limaverde Nascimento

Editores